A importância do vínculo afetivo

por **Marina de Fátima Debur Bernert**

Lembrar é viver enquanto adultos, após já termos vivenciado por alguns anos, quando paramos e buscamos na memória os momentos de aprendizagens que envolveram nossas interações na família, escola e demais grupos dos quais participamos.

Cada lembrança com certeza nos remete a reflexões sobre a importância do outro em nossa vida e quanto cada experiência envolve gestos de afeto e amor, têm poder de levar a aprendizagens que permaneçam através dos tempos.

Aqui reside a chave da memória, que é a aprendizagem... Tempo, sinônimo de presente, que é sinônimo de vida.

O mês da criança está “presente” e vem para nos lembrar, enquanto adultos que somos, enquanto pais, professores ou agentes educadores, que o tempo passa, para não dizer que voa... e que este tempo é em essência, o verdadeiro presente que nos nutre e, para todos aqueles que sabem que o ato de olhar é diferente de ver e, que apenas quando o olhar consegue transmitir a mensagem... eu vejo você e me importo. É uma conexão que se estabelece entre dois seres. Então, os saberes são transmitidos e as aprendizagens se tornam fonte de curiosidade que levam a novas possibilidades.

O quanto estamos despertos para esta necessidade primeira na vida de nossas crianças – aqueles que foram confiados a nossos cuidados, bem como a nossa criança interior que clama em ser vista e cuidada, sinalizarão certamente a qualidade de nossas memórias e aprendizagens, rumo a vivermos em profundidade o tempo presente e assim, contribuirmos para que o mundo seja um lugar cada vez mais humano, onde cada ser reconhece seu valor e talento, cuida de si, cuida do outro e do meio que o rodeia.

Existe um livro lindo, profundo e intenso que nos remete à importância e ao valor do simples ato de ver o essencial (O Pequeno Príncipe de Antoine de Saint-Exupery). Ele nos auxilia a recordar a pureza da infância e a valorizar a essência das coisas. Através de uma narrativa singela, apresenta frases repletas de ensinamentos, que nos conectam a nós mesmos e com o outro, tais como:

"Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas"
"A gente corre o risco de chorar um pouco quando se deixa cativar"
"É bem mais difícil julgar a si mesmo que julgar os outros"
"É preciso exigir de cada um o que cada um pode dar"
"É preciso que eu suporte duas ou três larvas se quiser conhecer as borboletas"
"Foi o tempo que dedicaste à tua rosa que a fez tão importante"
e a minha preferida...:
"Só se vê bem com o coração, o essencial é invisível aos olhos"

Tantas outras pérolas poderão ser desfrutadas por quem dedicar um pouco do seu precioso tempo em sua leitura, seja com as crianças que tem sob seus cuidados, ou simplesmente, ao cuidar de sua criança interior. Fica aqui minha sugestão para que se faça deste mês, um de seus melhores momentos para recordar sua infância e, assim inspirar a cativar e a cativar-se: **- Leia este livro e se já o leu, releia-o.**

O Pequeno Príncipe é um clássico da literatura infantil que encanta não apenas as crianças, mas também os adultos, pois abre um leque de ensinamentos ao abordar temas relacionados ao amor, amizade, solidão, perda e o sentido da vida.

Assim, o livro pode ser um presente concreto que nutrirá através de sua leitura diária, momentos, que serão os verdadeiros presentes e que se tornarão memórias que certamente fortalecerão o vínculo afetivo com cada criança que estiver a seus cuidados, ao mesmo tempo em que propiciará a reconectar-se à sua infância.

A partir das reflexões por ele motivadas, possa dar asas a sua imaginação, resgatando memórias que, quem sabe, um dia lhe levarão a escrever o seu livro de recordações, para honrar todos aqueles que lhe cativaram e lhe ensinaram algo, assim como, possa presentear através dos registros que realizará, todos aqueles que você cativou ou cativará ao se fazer presente em suas vidas, pelo tempo dedicado em interações ou pelas histórias deixadas contadas , assim como o fez Exupery.

Enfim, acredito que você lembre do simples que te fazia feliz... Dê-se um tempo e ao olhar para o passado veja com o coração a criança que existe em você e dê o seu tempo para estar junto à sua ou às suas crianças e as ensine ao cativá-las, a importância do cativar.

Seus filhos, alunos ou conhecidos agradecerão... Felizes memórias, Feliz mês da criança.

---

por **Marina de Fátima Debur Bernert**

Pedagoga pela UFPR e terapeuta familiar.
marina@nossotempo.com.br